

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA

Julho de 2019

**Indicador de atividade económica estabiliza e indicador de clima económico diminui ligeiramente**

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,1% no 2º trimestre de 2019 (1,2% no trimestre anterior). Em julho, o indicador de confiança dos consumidores aumentou e o indicador de sentimento económico diminuiu na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,0% e 0,2%, respetivamente (2,5% e -10,8% em junho).

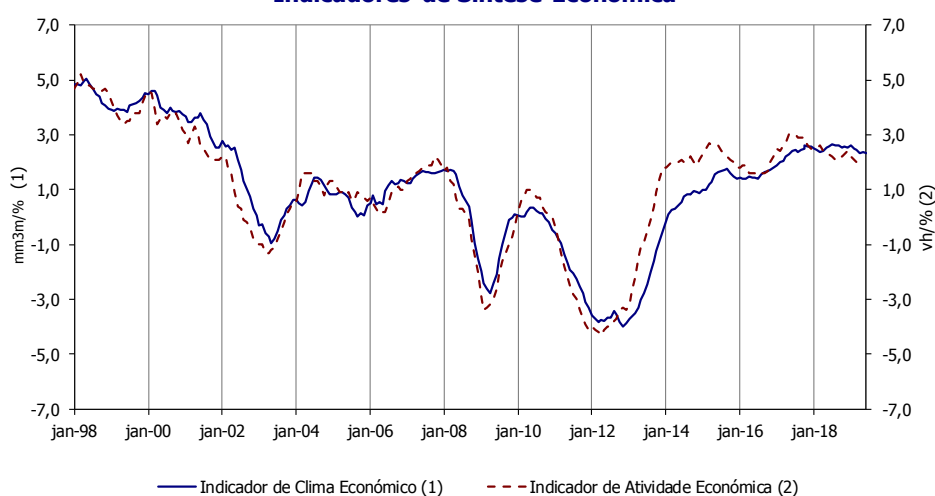
Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB, em volume, registou uma variação homóloga de 1,8% no 2º trimestre de 2019 (variação idêntica no 1º trimestre), enquanto a variação em cadeia foi 0,5% nos dois primeiros trimestres do ano. O indicador de atividade económica, disponível até junho, estabilizou, e o indicador de clima económico, disponível até julho, diminuiu ligeiramente. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em junho, refletindo um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF desacelerou em junho, devido aos contributos positivos menos intensos das componentes de construção e máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 1,0% e 6,8% em junho (5,5% e 12,0% em maio). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição real e nominal na indústria, bem como um abrandamento em termos nominais nos serviços e em termos reais na construção.

No 2º trimestre de 2019 a taxa de desemprego situou-se em 6,3%, 0,5 p.p. inferior ao valor registado no trimestre anterior (6,7% em igual período de 2018). O emprego total desacelerou, passando de uma variação homóloga de 1,5% no 1º trimestre para 0,9% no trimestre de referência, tendo a população ativa registado um crescimento homólogo de 0,4% (0,3% no trimestre anterior).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de -0,3% em julho (0,4% em junho), observando-se uma taxa de variação de -0,7% na componente de bens (-0,3% no mês anterior) e de 0,3% na de serviços (1,5% no mês precedente).

**Gráfico 1**

**Indicadores de Síntese Económica**



**Relatório baseado na informação disponível até 19 de agosto de 2019.**

## Enquadramento Externo

### **Países Clientes da Economia Portuguesa**

O índice de produção industrial (IPI) na AE registou, pelo oitavo mês consecutivo, uma variação homóloga negativa (taxas de -0,7% e -1,3% em maio e junho, respetivamente). O IPI dos países clientes diminuiu 0,1% em termos homólogos, após ter diminuído 0,4% em maio.

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas diminuiu de forma significativa em julho, prolongando o perfil descendente iniciado em fevereiro de 2018.

### **Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou na AE e na União Europeia (UE) em julho. Os indicadores de sentimento económico diminuíram em ambas as áreas no mês de referência.

Em julho, o índice da taxa de câmbio efetiva do euro registou uma variação homóloga de -2,1% (-1,1% no mês anterior) e uma variação em cadeia de -0,3% (0,5% em junho).

### **Câmbios**

O euro apresentou, face ao dólar, uma variação homóloga de -4,0% em julho (-3,3% em junho), prolongando o perfil de depreciação apresentado nos últimos onze meses. A variação em cadeia foi -0,7% (taxa de 1,0% no mês anterior). Relativamente ao iene, o euro apresentou uma depreciação, em termos homólogos, de 6,8% (depreciação de 5,0% no mês anterior) e uma variação em cadeia de -0,5%. O euro aumentou 1,4% em termos homólogos, pelo segundo mês consecutivo, face à libra esterlina, situando-se 0,9% acima do valor de junho.

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares divulgado pelo *The Economist*, apresentou uma variação homóloga de -10,1% em julho (-11,3% em junho) e uma variação em cadeia de -2,0%. O preço do petróleo (Brent), em euros, diminuiu 7,7% em termos homólogos em julho (taxa de -1,9% no mês anterior). Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo situou-se em 57,0 euros (0,2% superior ao valor de junho).

### **Preços**

A variação homóloga do índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa desacelerou em junho, situando-se em 0,9% (1,4% em maio).

A taxa de variação homóloga do IHPC na AE situou-se em 1,0% em julho, menos 0,3 p.p. que a taxa verificada no mês anterior. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, essa variação situou-se em 1,1% (1,3% em junho). Nos EUA, o IPC aumentou 1,8% em termos homólogos em julho, desacelerando face ao mês anterior (1,6%).

### **Desemprego**

Em junho, a taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, diminuiu para 7,5% na AE e estabilizou em 6,3% na UE (taxas de 7,6% e 6,3% no mês anterior, respetivamente). Nos EUA, a taxa de desemprego também estabilizou, situando-se em 3,7% entre junho e julho (3,6% em maio).

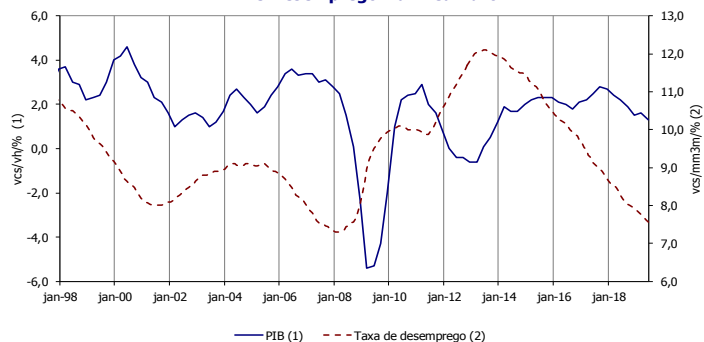
### **Contas Nacionais**

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat, o PIB registou um crescimento real, em termos homólogos, de 1,1% na AE e de 1,3% na UE no 2º trimestre de 2019 (taxas de 1,2% e 1,6% no trimestre anterior, respetivamente). A variação em cadeia situou-se em 0,2% na AE e na UE (taxas de 0,4% e 0,5% na AE e na UE no 1º trimestre, respetivamente). Entre as principais economias da UE, na Alemanha, Espanha, e no Reino Unido, o PIB desacelerou em termos homólogos, registando taxas de 0,4%, 2,3% e 1,2%, respetivamente (0,9%, 2,4% e 1,8% no 1º trimestre de 2019). O PIB em França acelerou para 1,3% (1,2% no trimestre anterior) e em Itália passou de uma taxa de variação homóloga de -0,1% para 0,0%. Nos EUA, o PIB apresentou uma desaceleração, registando uma variação homóloga de 2,3% no 2º trimestre, menos 0,4 p.p. que no trimestre anterior. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu ligeiramente no 2º trimestre, refletindo a desaceleração do Investimento (4,2% no 2º trimestre, comparando com 4,8% no 1º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo mais acentuado, devido à forte desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, que registaram uma variação homóloga negativa de 1,5%, comparando com um crescimento de 1,2% no trimestre anterior.

## Enquadramento Externo

### Gráfico 2

#### PIB e Desemprego na Área Euro



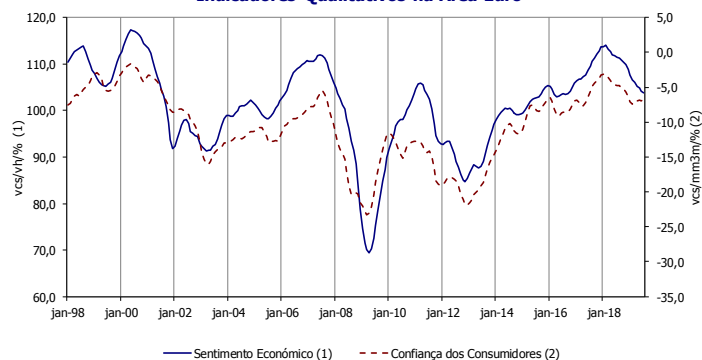
### Tabela 1

	PIB em volume (vh)			
	2018		2019	
	III	IV	I	II
AE	1,7	1,2	1,2	<b>1,1</b>
UE	1,9	1,5	1,6	<b>1,3</b>
Alemanha	1,1	0,6	0,9	<b>0,4</b>
Áustria	2,3	2,2	1,7	<b>1,6</b>
Bélgica	1,5	1,2	1,3	<b>1,2</b>
Espanha	2,5	2,3	2,4	<b>2,3</b>
Finlândia	1,8	0,7	1,0	<b>1,8</b>
França	1,5	1,1	1,2	<b>1,3</b>
Grécia	2,1	1,5	1,3	-
Irlanda	7,2	3,7	6,3	-
Itália	0,5	0,0	-0,1	<b>0,0</b>
Luxemburgo	2,6	1,8	1,6	-
Países Baixos	2,5	2,0	1,9	<b>1,8</b>
Portugal	2,1	1,7	1,8	<b>1,8</b>
Reino Unido	1,6	1,4	1,8	<b>1,2</b>
EUA	3,1	2,5	2,7	<b>2,3</b>

Fonte: Eurostat (14/08/2019)

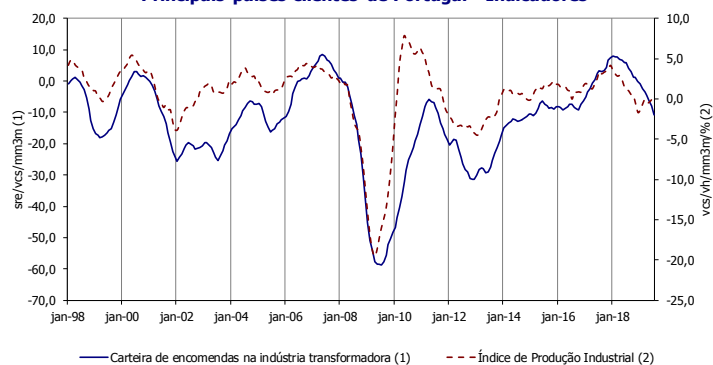
### Gráfico 3

#### Indicadores Qualitativos na Área Euro



### Gráfico 4

#### Principais países clientes de Portugal - Indicadores



## Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018					2019							
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)</b>																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2009.I	4,6	2000.II	2,0	2,4	2,0	2,2	1,9	1,5	1,6	1,3													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-5,5	2009.I	4,5	2000.II	2,0	2,4	1,9	2,2	1,7	1,2	1,2	1,1													
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-3,9	2009.II	8,5	1984.I	1,6	2,2	2,9	2,9	3,1	2,5	2,7	2,3													
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-8,7	2009.I	9,4	1988.I	0,6	1,9	0,8	1,4	0,2	0,3	1,0	1,1													
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,1	mar-09	-1,5	ago-00	-6,7	-5,1	-4,7	-4,4	-4,5	-6,0	-7,0	-6,8	-4,3	-4,4	-4,5	-4,9	-5,3	-6,0	-6,8	-7,1	-7,0	-7,0	-6,8	-6,8	-6,3
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,3	mar-09	-1,6	jul-00	-8,1	-5,4	-4,9	-4,7	-5,1	-6,4	-7,0	-7,0	-4,8	-4,8	-5,1	-5,3	-5,7	-6,4	-7,1	-7,4	-7,0	-6,9	-6,8	-7,0	-6,8
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	mar-85	66,6	abr-09	116,2	jun-00	105,4	110,0	111,6	111,7	111,2	109,0	105,5	103,2	111,7	111,6	111,2	110,8	110,0	109,0	107,6	106,3	105,5	104,7	104,2	103,2	102,7
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	mar-85	69,4	abr-09	117,4	mai-00	104,3	109,6	111,6	111,8	110,9	108,8	106,0	104,1	111,5	111,3	110,9	110,4	109,8	108,8	107,7	106,6	106,0	105,2	104,9	104,1	103,7
<b>Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal</b>																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-4,8	2009.II	4,1	2000.II	2,2	2,4	2,0	2,1	1,9	1,6	1,7	-													
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	mar-66	-19,5	abr-09	14,0	jun-69	1,2	2,8	0,8	1,5	0,5	-1,7	-0,1	-0,1	1,1	1,0	0,5	0,4	-0,6	-1,7	-1,4	-0,7	-0,1	-0,5	-0,4	-0,1	-
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	mar-93	-58,7	jul-09	8,4	mai-07	-8,0	2,7	4,1	5,8	3,0	-0,2	-3,5	-8,0	5,8	3,9	3,0	1,1	1,2	-0,2	-0,8	-2,6	-3,5	-4,6	-6,3	-8,0	-10,8
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	mar-97	-7,7	jul-09	8,2	ago-08	-1,5	3,6	2,7	3,1	3,6	2,5	1,2	0,9	3,6	3,7	3,6	3,5	3,2	2,5	1,5	1,0	1,2	1,5	1,4	0,9	-
<b>Câmbios</b>																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	out-00	17,2	set-86	2,3	3,0	3,3	5,6	0,4	-1,2	-3,7	-2,6	2,0	-0,5	-0,3	-0,8	-1,4	-1,4	-3,0	-3,7	-4,3	-4,3	-2,3	-1,1	-2,1
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	-0,3	2,0	4,6	8,3	-1,0	-3,1	-7,6	-5,7	1,5	-2,2	-2,1	-2,3	-3,2	-3,8	-6,4	-8,1	-8,4	-8,5	-5,3	-3,3	-4,0
Taxa de câmbio Euro/Iene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	-10,4	5,3	2,8	6,3	-0,5	-3,1	-5,6	-5,1	0,6	-1,2	-1,0	-2,4	-2,7	-4,3	-6,7	-6,0	-4,0	-5,1	-5,1	-5,0	-6,8
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	12,8	7,0	1,0	1,8	-0,6	0,0	-1,3	-0,1	0,1	-1,6	-0,2	-0,9	-0,8	1,7	0,3	-1,3	-2,8	-1,2	-0,6	1,4	1,4
<b>Preços</b>																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	abr-00	4,1	ago-08	0,2	1,5	1,8	1,7	2,1	1,9	1,4	1,4	2,2	2,1	2,1	2,3	1,9	1,5	1,4	1,5	1,4	1,7	1,2	1,3	1,0
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	1,3	2,1	2,4	2,7	2,6	2,2	1,6	1,8	2,9	2,7	2,3	2,5	2,2	1,9	1,6	1,5	1,9	2,0	1,8	1,6	1,8
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	jan-56	-3,9	jan-96	25,0	fev-74	-0,1	0,5	1,0	3,4	2,5	2,3	0,5	0,8	0,9	1,3	1,2	1,4	0,9	0,3	0,2	0,2	0,5	0,9	0,8	0,7	-
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	mar-94	-37,7	abr-09	42,9	abr-11	-2,2	7,4	0,9	9,0	-3,0	-5,9	-8,9	-11,3	5,8	1,8	-3,0	-4,5	-6,1	-5,9	-7,1	-7,8	-8,9	-9,4	-11,2	-11,3	-10,1
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	39,4	48,1	60,2	62,5	64,6	59,3	55,6	61,3	63,5	62,7	67,7	70,6	57,0	50,4	52,0	56,3	58,5	63,4	63,8	56,9	57,0
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	mar-96	-49,7	fev-09	189,0	fev-00	-16,5	22,0	25,3	38,4	45,8	13,5	2,4	-1,9	49,3	49,4	45,8	43,7	30,6	13,5	-3,1	-3,1	2,4	7,9	4,7	-1,9	-7,7
<b>Taxa de Desemprego</b>																											
UE	vcs/%	jan-98	6,3	mar-08	11,0	abr-13	8,6	7,7	6,8	6,9	6,7	6,6	6,5	6,3	6,8	6,7	6,7	6,7	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,4	6,3	6,3	-
AE	vcs/%	jan-93	7,3	mar-08	12,1	jun-13	10,0	9,1	8,2	8,3	8,0	7,9	7,8	7,6	8,1	8,0	8,0	8,0	7,9	7,9	7,8	7,8	7,7	7,6	7,6	7,5	-
EUA	vcs/%	jan-60	3,4	mai-69	10,8	dez-82	4,9	4,4	3,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,6	3,9	3,8	3,7	3,8	3,7	3,9	4,0	3,8	3,8	3,6	3,6	3,7	3,7
Japão	vcs/%	jan-60	1,0	mar-70	5,5	jul-09	3,1	2,8	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,5	2,4	2,4	2,4	2,5	2,4	2,5	2,3	2,5	2,4	2,4	2,3	-

## Atividade Económica

### **Indicadores de Síntese**

O indicador de atividade económica estabilizou em junho, após ter diminuído entre fevereiro e maio. O indicador de clima económico, disponível até julho, diminuiu ligeiramente, mantendo-se num patamar próximo do observado nos dois meses anteriores.

Em termos homólogos, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até junho, aponta, em termos nominais, para uma diminuição na indústria e um abrandamento nos serviços. Em termos reais, verificou-se uma diminuição menos expressiva do índice de produção da indústria, enquanto o índice de produção da construção revelou uma desaceleração.

### **Serviços**

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) desacelerou entre março e junho, contrariando a aceleração observada em fevereiro (taxas de 3,5%, 2,5% e 1,3% nos últimos três meses). O indicador de confiança dos serviços diminuiu em julho, interrompendo o movimento ascendente dos dois meses precedentes. O indicador de confiança do comércio aumentou em julho, após ter estabilizado no mês anterior.

### **Indústria**

O índice de volume de negócios na indústria diminuiu em junho, retomando o perfil descendente observado desde julho de 2018 (taxas de -0,3%, 0,6% e -1,4% nos últimos três meses). O índice de volume de negócios relativo ao mercado interno registou ligeiros aumentos homólogos em maio e junho (0,1% e 0,3%, respetivamente), tendo o índice relativo ao mercado externo apresentado uma diminuição homóloga no último mês, após a ligeira desaceleração observada em maio (taxas de 1,6%, 1,3% e -3,6%, nos últimos três meses).

O índice de produção da indústria registou nos últimos doze meses taxas de variação homóloga negativas, tendo a mais significativa sido registada em março e observando-se reduções menos intensas entre abril e junho (taxas de -3,4%, -2,8% e -2,5% nos últimos três meses). Considerando apenas a indústria transformadora, observou-se também uma diminuição homóloga em junho (taxas de variação de 0,1%, 0,0%, -1,0% entre abril e junho).

O indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu em julho, contrariando o aumento observado em junho. O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global também diminuiu em julho, retomando a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018.

### **Construção**

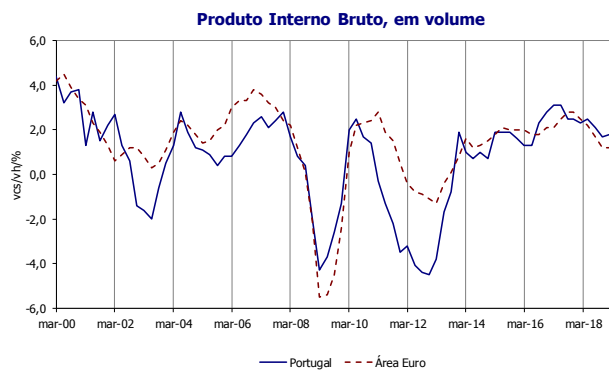
O índice de produção da construção abrandou em junho, após a ligeira aceleração verificada em maio (taxas de variação de 3,8%, 3,9% e 2,8%, entre abril e junho, respetivamente). O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu no último mês, prolongando o perfil descendente observado desde janeiro.

### **Contas Nacionais**

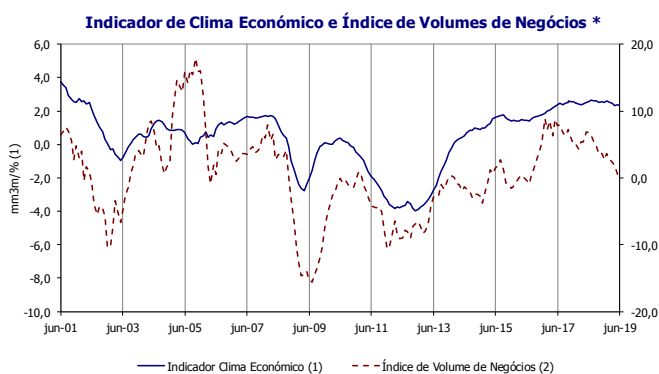
Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,8% em volume no 2º trimestre de 2019 (taxa idêntica à do trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu, refletindo a desaceleração das despesas de consumo final e, em larga medida, do Investimento. Em sentido contrário, o contributo da procura externa líquida foi menos negativo que o observado no trimestre anterior, em resultado da desaceleração mais intensa das Importações de Bens e Serviços que das Exportações de Bens e Serviços. Comparativamente com o 1º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,5%, em termos reais, mantendo a taxa verificada no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB foi negativo, após ter sido positivo no 1º trimestre. Por sua vez, o contributo da procura externa líquida foi positivo, depois de ter sido negativo no trimestre precedente.

## Atividade Económica

### Gráfico 5

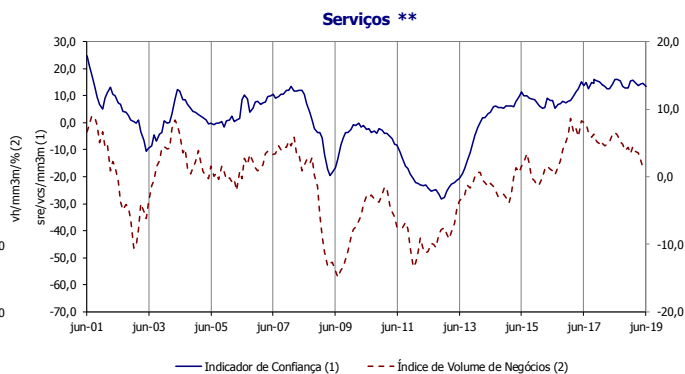


### Gráfico 6



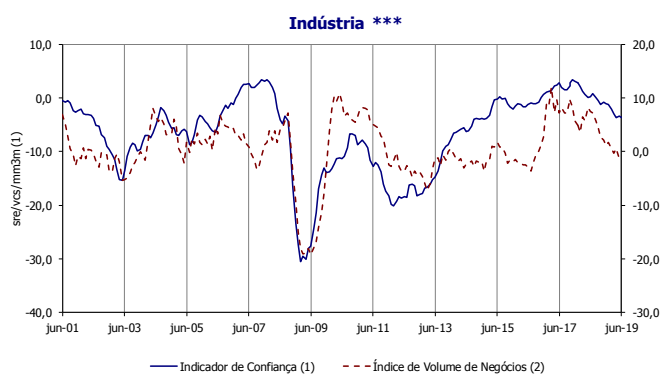
\* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

### Gráfico 7



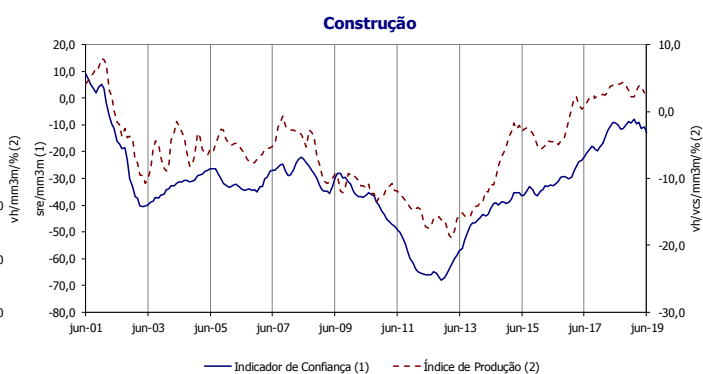
\*\* O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

### Gráfico 8



\*\*\* Indicador de confiança da indústria transformadora.

### Gráfico 9





## Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês																								
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018						2019																		
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul												
<b>Contas Nacionais - Base 2011 (a)</b>																																							
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,5	2012.IV	5,0	1998.II	1,9	2,8	2,1	2,5	2,1	1,7	1,8	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,2	2011.IV	6,5	1999.I	2,4	2,3	2,6	2,8	2,4	2,9	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-3,9	2011.III	7,2	1998.III	0,8	0,2	0,8	1,1	0,8	0,7	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-26,3	2011.IV	16,1	1997.I	1,8	9,2	5,5	4,6	4,5	7,4	14,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-18,1	2009.I	14,1	2006.IV	4,4	7,8	3,7	6,8	2,9	0,6	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-14,8	2009.II	16,1	1998.I	4,7	8,1	4,9	7,3	3,5	3,8	8,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contributo da procura interna para a v/h do PIB	p.p.	1996.I	-9,1	2012.II	8,5	1998.IV	2,0	3,1	2,8	2,9	2,5	3,3	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contributo da procura externa para a v/h do PIB	p.p.	1996.I	-3,3	1998.IV	7,3	2011.IV	-0,2	-0,3	-0,7	-0,4	-0,4	-1,6	-2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Indicadores de Atividade Económica</b>																																							
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-4,3	abr-12	5,2	mar-98	1,8	2,7	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	2,3	2,2	2,1	2,2	2,2	2,3	2,4	2,2	2,1	2,0	1,9	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-16,5	fev-09	7,4	mai-01	2,3	3,9	0,1	1,0	-1,6	-1,3	-2,5	-0,9	-1,6	-1,6	-1,2	-0,9	-1,3	-2,3	-2,0	-3,8	-3,4	-2,8	-2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-01	-18,8	mar-13	7,9	dez-01	-3,9	1,9	3,4	4,0	4,2	3,1	2,8	3,9	4,1	4,2	4,5	3,9	3,1	2,2	2,2	3,1	3,8	3,9	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	mar-01	-15,6	jul-09	17,9	out-05	1,7	7,1	5,0	6,9	5,3	3,7	2,8	6,8	6,5	5,3	4,7	3,6	3,7	2,7	3,6	2,8	2,3	1,9	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	mar-96	-19,3	jun-09	21,5	fev-00	-0,8	8,7	4,9	8,3	5,8	2,2	0,5	7,5	7,2	5,8	4,4	2,8	2,2	1,2	1,8	0,5	-0,3	0,6	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	mar-01	-14,8	jul-09	9,0	ago-01	2,7	6,5	5,1	6,3	5,1	4,3	3,8	6,5	6,2	5,1	4,9	3,9	4,3	3,4	4,4	3,8	3,5	2,5	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/mm3m/%	mar-01	-17,0	mar-09	17,0	mar-16	11,2	10,3	0,6	-1,5	0,1	-2,5	2,4	0,1	-0,5	0,1	0,9	-2,3	-2,5	-2,5	3,1	2,4	5,2	5,9	7,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																																							
Indicador de clima económico	mm3m/%	mar-89	-4,0	nov-12	5,3	fev-89	1,6	2,4	2,5	2,5	2,6	2,6	2,4	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-0,7	2,3	0,5	0,2	0,2	-0,8	-2,1	0,3	0,8	0,2	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	mar-89	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	1,1	3,7	3,3	3,4	3,2	3,3	3,6	3,2	2,9	3,2	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-31,4	-21,3	-10,9	-9,0	-11,6	-8,6	-9,5	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	7,3	13,9	14,1	14,3	15,6	12,8	14,8	16,1	16,1	15,6	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Consumos Energéticos</b>																																							
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	mar-92	-6,6	fev-12	9,0	mar-01	0,4	1,5	1,7	2,4	-0,1	1,6	-1,8	0,0	-0,6	-0,1	0,4	1,6	1,6	1,8	0,4	-1,8	-2,8	-2,0	-0,3	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Consumo de gasóleo	vh/mm3m/%	mar-90	-11,3	jun-12	20,5	fev-00	0,7	2,4	1,2	1,6	0,2	0,6	0,5	1,2	0,9	0,2	0,4	-0,4	0,6	0,8	0,4	0,5	-0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2019, excepto o PIB atualizado a 14/08/2019.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.

## Consumo Privado

### *Indicador Quantitativo*

O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em junho, à semelhança do verificado nos dois meses anteriores. A evolução do último mês resultou do contributo positivo menos intenso da componente de consumo corrente, tendo a componente de consumo duradouro registado um contributo nulo, após ter sido ligeiramente negativo no mês anterior.

### *Consumo Duradouro*

O indicador de consumo duradouro, disponível até junho apresentou um ligeiro crescimento, após ter diminuído no mês anterior. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até julho, apresentou uma taxa de variação homóloga de -4,9% (-3,1% no mês anterior).

### *Consumo Corrente*

O indicador de consumo corrente desacelerou em junho, em resultado do contributo positivo menos intenso da componente de consumo não alimentar.

### *Indicadores Qualitativos*

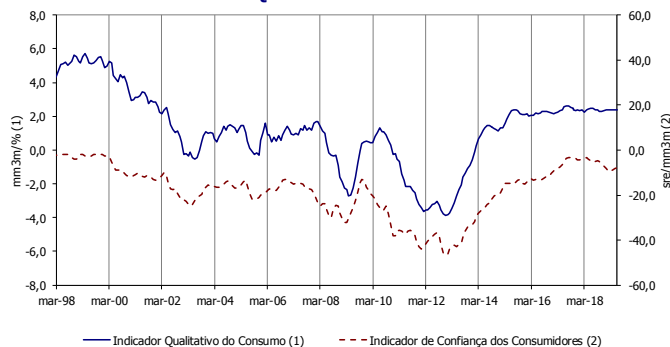
O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho estabilizou entre março e julho, após ter aumentado em fevereiro. O indicador de confiança dos consumidores aumentou entre abril e julho, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.



## Consumo Privado

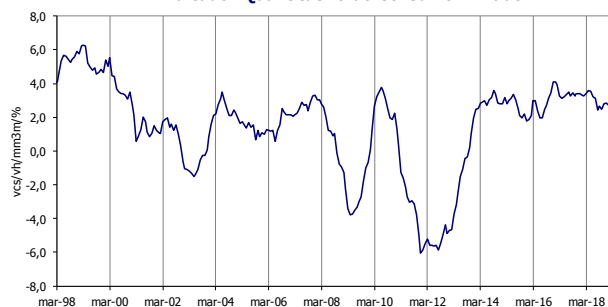
### Gráfico 10

#### Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



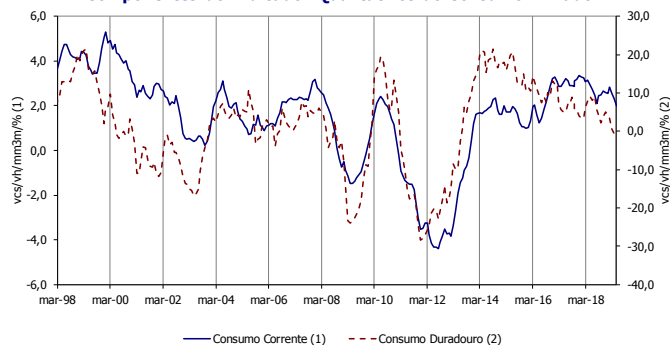
### Gráfico 11

#### Indicador Quantitativo do Consumo Privado



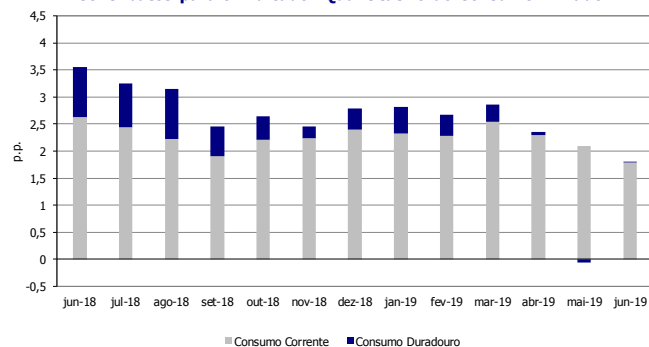
### Gráfico 12

#### Componentes do Indicador Qualitativos do Consumo Privado



### Gráfico 13

#### Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



**Consumo Privado**

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018					2019							
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicadores de Síntese de Consumo Privado</b>																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-3,9	dez-12	5,7	abr-99	2,2	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-6,0	dez-11	6,3	mar-99	2,9	3,4	2,9	3,5	2,4	2,8	2,9	1,8	3,2	3,1	2,4	2,6	2,5	2,8	2,8	2,7	2,9	2,3	2,0	1,8	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-4,4	ago-12	5,3	jan-00	2,1	3,0	2,7	2,9	2,1	2,7	2,8	2,0	2,7	2,5	2,1	2,5	2,5	2,7	2,6	2,6	2,8	2,5	2,3	2,0	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-28,5	dez-11	21,5	abr-99	11,1	6,6	5,4	9,1	5,5	3,9	3,3	0,1	8,0	9,1	5,5	4,3	2,3	3,9	5,0	4,0	3,3	0,6	-0,6	0,1	-
<b>Indicadores de Consumo Privado</b>																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-10,0	dez-11	5,5	jan-18	2,7	4,1	4,1	3,6	2,8	5,0	4,9	5,2	3,9	3,3	2,8	4,1	4,1	5,0	4,8	4,9	4,9	5,3	5,1	5,2	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-12,3	fev-13	17,7	abr-92	-2,6	-2,0	-0,4	-0,9	-0,7	0,1	1,5	0,6	-0,9	-0,8	-0,7	-0,2	-1,5	0,1	1,2	1,6	1,5	1,5	1,0	0,6	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	3,4	9,8	12,8	13,8	12,2	11,8	9,1	8,4	14,0	12,0	10,5	13,2	11,7	10,5	9,3	9,4	8,7	8,5	8,4	8,2	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-4,8	jun-12	69,6	mar-91	5,8	6,9	6,4	5,6	6,2	6,5	6,2	7,0	6,9	6,6	6,2	6,3	5,8	6,5	6,7	6,9	6,2	6,9	6,9	7,0	6,3
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (e)	vh/mm3m/%	mar-03	-54,1	fev-12	69,1	mar-10	16,1	7,1	2,8	6,0	8,5	-9,8	-6,2	-3,1	5,7	13,3	8,5	-1,4	-12,7	-9,8	-3,8	-3,3	-6,2	-7,7	-6,0	-3,1	-4,9
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-12,1	-5,0	-4,8	-4,0	-5,0	-6,2	-9,5	-8,3	-4,6	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-11,7	-5,4	-3,5	-3,1	-3,2	-3,9	-3,6	-3,4	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-46,4	mar-09	-0,5	dez-17	-7,9	-2,1	-4,9	-3,3	-6,9	-5,8	-10,8	-12,2	-5,5	-5,6	-6,9	-5,9	-6,6	-5,8	-6,5	-7,3	-10,8	-13,6	-14,6	-12,2	-11,7
<b>Contas Nacionais - Base 2011</b>																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-6,4	2011.IV	6,7	1999.I	2,5	2,4	2,6	2,9	2,4	2,9	2,5	-													
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,4	2012.III	4,2	1998.I	2,3	1,1	1,6	1,1	1,6	2,4	2,0	-													
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2012.II	5,3	1999.I	1,4	2,2	2,5	2,5	2,2	2,9	2,6	-													
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,9	2011.IV	21,4	1999.I	11,1	6,2	5,1	8,7	5,2	3,8	3,1	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-4,3	2012.II	6,6	2002.III	3,2	3,3	3,7	0,7	0,5	1,7	0,8	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	4,0	2017.III	12,0	2002.III	5,0	4,7	4,6	4,5	4,1	4,6	4,5	-													

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios, 2018 - dados preliminares.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 24/06/2019.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios, 2018 - dados preliminares. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 24/06/2019.

(e) - Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Investimento

### **Indicador de FBCF**

O indicador de FBCF abrandou em maio e junho, suspendendo o perfil de aceleração verificado desde o início do ano. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção.

### **Construção**

O indicador de investimento em construção desacelerou em maio e junho, interrompendo o período de aceleração registado nos quatro meses anteriores. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para julho, aceleraram no mês de referência, após terem abrandado entre abril e junho. As vendas de varão para betão produzido em território nacional, também já disponíveis para julho, aceleraram no último mês, após terem desacelerado em junho. O licenciamento para construção de novas habitações abrandou em junho para uma taxa de variação homóloga de 3,1%, retomando o perfil de desaceleração apresentado desde o início do ano. As apreciações dos empresários do sector da construção e obras públicas sobre a carteira de encomendas agravaram-se entre maio e julho, contrariando o movimento ascendente apresentado desde outubro. O saldo das opiniões relativas à atividade corrente da empresa aumentou em julho, retomando o movimento positivo registado desde fevereiro.

### **Máquinas e Equipamentos**

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos abrandou em maio e junho, depois de ter acelerado nos seis meses precedentes. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à atividade corrente da empresa e ao volume de vendas, assim como as suas perspetivas relativas à evolução das encomendas a fornecedores recuperaram em julho. Por sua vez, as expectativas sobre a atividade futura da empresa agravaram-se em junho e julho, após a recuperação verificada nos três meses anteriores.

### **Material de Transporte**

O indicador de investimento em material de transporte acelerou em junho, após o abrandamento registado em maio. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para julho, desaceleraram significativamente, registando uma taxa de variação homóloga de 13,0%, depois da aceleração verificada no mês precedente (taxas de 24,0%, 18,3% e 24,7% entre abril e junho). As vendas de veículos comerciais ligeiros, também já disponíveis para julho, diminuíram em termos homólogos nos últimos quatro meses, registando taxas de -0,6%, -3,4% e -3,3% entre maio e julho.

As importações de material de transporte aceleraram em junho, dando continuidade ao perfil de elevadas taxas de crescimento registadas desde o início do ano (taxas de 21,6%, 24,5% e 27,5% entre abril e junho). No último mês, esta evolução resultou do maior contributo positivo da componente de outro material de transporte e do contributo negativo menos acentuado da componente de automóveis para transporte de passageiros, tendo a componente de partes, peças separadas e acessórios registado um contributo positivo menos expressivo.

É importante lembrar, como referido em publicações anteriores, que as elevadas taxas de crescimento das importações de material de transporte (mais precisamente da componente de outro material de transporte) registadas nos últimos meses, de acordo com os dados do comércio internacional que regista o movimento físico dos bens, reflete em grande medida a entrada de equipamento em regime de locação operacional. No entanto, em Contas Nacionais, a entrada destes equipamentos não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica continua a pertencer à entidade locatária não residente. Da mesma forma, o indicador de investimento em material de transporte, que segue as regras da contabilidade nacional, não inclui equipamentos utilizados de acordo com o regime de locação operacional.

**Investimento**

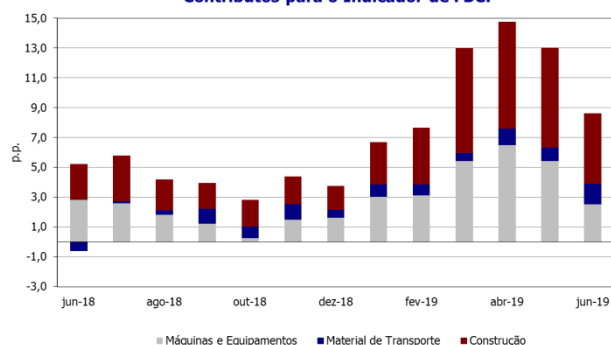
**Gráfico 14**

**Indicador de FBCF**



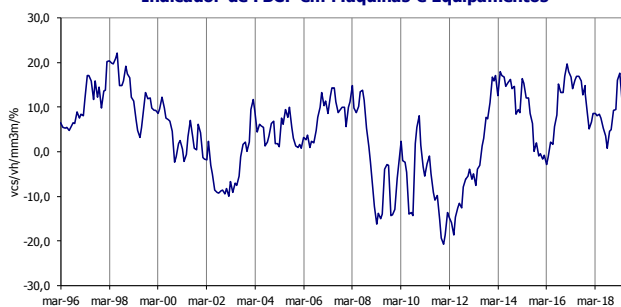
**Gráfico 15**

**Contributos para o Indicador de FBCF**



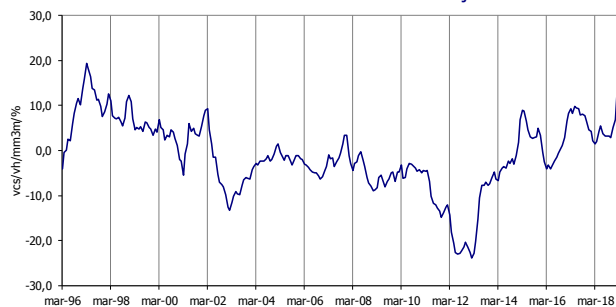
**Gráfico 16**

**Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos**



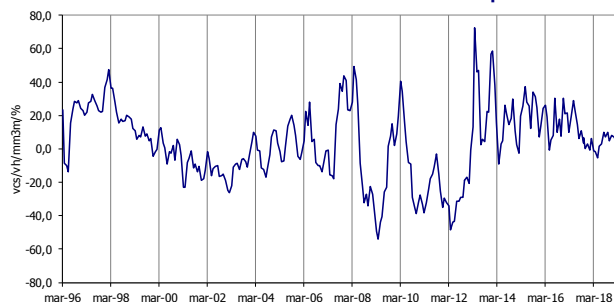
**Gráfico 17**

**Indicador de FBCF em Construção**



**Gráfico 18**

**Indicador de FBCF em Material de Transporte**



## Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018				2019								
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Indicadores de Síntese de Investimento</b>																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,2	jun-12	18,8	abr-97	3,2	10,3	4,2	4,6	4,0	3,8	13,0	8,6	5,8	4,2	4,0	2,8	4,4	3,8	6,7	7,7	13,0	14,8	13,0	8,6	-
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,9	fev-13	19,4	mar-97	-1,3	8,3	3,1	4,3	3,1	2,8	12,6	8,5	5,5	3,7	3,1	3,2	3,3	2,8	5,1	6,8	12,6	13,0	12,2	8,5	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-20,7	dez-11	22,2	jul-98	7,5	13,5	6,3	8,5	3,6	4,9	16,0	7,3	7,5	5,3	3,6	0,8	4,5	4,9	9,0	9,2	16,0	18,8	15,7	7,3	-
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-54,0	abr-09	72,6	abr-13	18,0	11,1	3,8	-5,5	9,7	5,0	5,2	13,5	1,5	2,8	9,7	7,2	10,1	5,0	8,2	7,3	5,2	10,7	8,8	13,5	-
<b>Indicadores de Investimento</b>																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	-2,7	13,3	4,7	8,7	3,6	7,1	24,2	7,7	8,1	6,1	3,6	3,4	3,6	7,1	10,5	17,2	24,2	22,1	18,7	7,7	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	5,6	22,2	12,9	17,8	7,4	19,9	32,9	13,8	15,2	8,9	7,4	7,7	20,1	19,9	12,7	26,7	32,9	39,6	27,1	13,8	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	7,9	15,6	8,4	9,4	4,9	11,8	14,9	7,1	8,2	6,8	4,9	3,3	8,5	11,8	14,0	13,7	14,9	17,3	15,7	7,1	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	-0,3	4,4	5,5	9,4	3,8	1,4	3,9	0,8	8,5	4,5	3,8	0,8	1,5	1,4	2,3	4,7	3,9	3,1	2,5	0,8	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	13,0	10,6	3,0	7,8	5,7	-2,0	0,9	-3,4	8,6	9,2	5,7	7,3	4,1	-2,0	1,7	-1,8	0,9	-2,4	-0,6	-3,4	-3,3
Vendas de veículos pesados (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-59,0	abr-12	101,6	fev-14	24,4	10,1	-2,5	4,9	-2,6	-7,6	17,4	24,7	-8,5	-4,4	-2,6	11,0	4,7	-7,6	-14,9	-1,2	17,4	24,0	18,3	24,7	13,0
<b>Indicadores para o Mercado de Habitação</b>																											
Crédito a particulares para compra de habitação	vh/%	dez-98	-4,5	out-16	37,6	jun-99	-3,7	-2,5	-0,8	-1,1	-0,7	0,1	0,0	0,1	-0,8	-0,7	-0,7	0,3	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,5	mar-17	21,5	20,3	27,0	30,5	21,2	37,8	16,6	3,1	29,8	35,6	21,2	23,9	27,9	37,8	29,0	20,8	16,6	8,5	10,9	3,1	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	7,1	9,2	10,3	11,2	8,5	9,3	9,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	18,5	20,6	16,6	23,7	18,4	9,4	7,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	22,8	22,8	17,5	24,8	18,6	9,7	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	0,9	9,8	11,6	17,5	17,4	7,7	8,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	18,7	30,6	24,4	34,9	29,1	10,7	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	27,6	35,6	25,3	36,5	28,7	9,7	12,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	-3,9	13,8	20,9	28,7	30,9	15,0	15,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-43,6	-32,9	-22,9	-20,7	-23,7	-20,4	-19,0	-20,5	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-19,5	-9,2	-4,3	-3,8	-3,1	-3,3	-3,9	-1,3	-4,5	-3,1	-3,1	-0,5	-2,4	-3,3	-6,0	-4,6	-3,9	-2,4	-1,0	-1,3	-0,7
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	-7,1	7,7	6,8	4,4	3,5	14,6	5,7	-7,8	7,2	7,7	3,5	3,1	5,2	14,6	20,0	16,1	5,7	-3,2	-9,2	-7,8	-6,2
<b>Contas Nacionais - Base 2011 (b)</b>																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,9	2011.IV	17,8	1997.I	2,3	9,2	4,5	4,6	5,0	4,1	11,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,9	2013.I	19,4	1997.I	-1,3	8,3	3,1	4,3	3,1	2,8	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-40,0	2011.IV	35,5	2010.IV	4,7	14,4	7,3	8,6	6,8	5,3	16,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-49,3	2009.I	56,6	2013.IV	17,4	10,7	3,6	-5,5	9,7	5,0	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,2	2012.III	19,0	2008.II	2,4	3,4	4,9	4,9	5,0	5,5	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2019.

(c) Inclui sistemas de armamento.

(d) Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Procura Externa

### **Indicadores Qualitativos**

O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo aumentou ligeiramente em julho, suspendendo o perfil descendente observado desde janeiro de 2018.

### **Exportações de Bens**

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações passaram de uma variação homóloga de 5,5% em maio para 1,0% em junho.

Em junho, o abrandamento das exportações de bens resultou sobretudo do menor contributo positivo das exportações de bens de material de transporte e de bens intermédios. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 7,0% em maio para 2,6% em junho.

O valor das exportações de bens com destino à AE passou de um crescimento homólogo de 6,4% em maio para 2,4% em junho, enquanto as exportações extracomunitárias registaram uma variação homóloga de -1,6%, após o aumento de 4,6% no mês precedente.

As importações de bens em termos nominais registaram uma variação homóloga de 6,8% em junho, menos 5,2 p.p. que a registada em maio.

### **Importação de Bens**

A desaceleração das importações de bens em junho resultou principalmente do contributo positivo menos expressivo das importações de combustíveis e de bens intermédios. Excetuando os combustíveis, as importações de bens registaram uma variação homóloga de 7,1%, menos 3,6 p.p. que a taxa registada em maio.

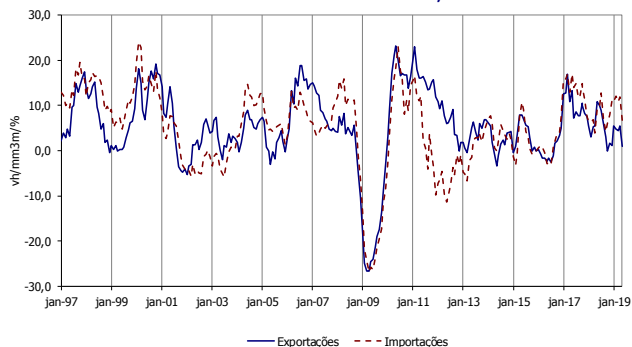
As importações de bens com origem na AE passaram de um crescimento homólogo nominal de 10,4% em maio para 7,5% em junho. Por sua vez, as importações extracomunitárias registaram taxas de variação homóloga de 14,7% e 2,2% em maio e junho, respetivamente.

Note-se que as evoluções das exportações e importações poderão refletir o menor número de dias úteis no 2º trimestre em comparação com o período homólogo de 2018.



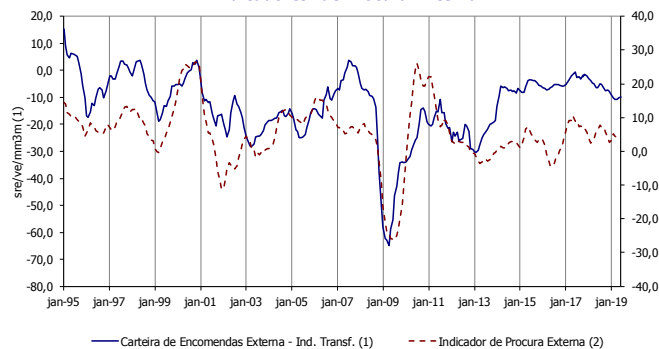
**Gráfico 19**

**Comércio Internacional de Bens, em valor**



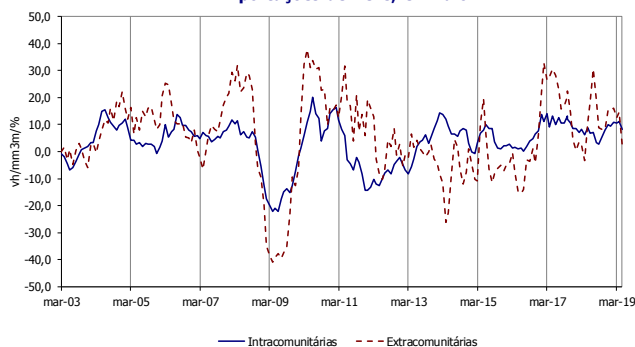
**Gráfico 20**

**Indicadores de Procura Externa**



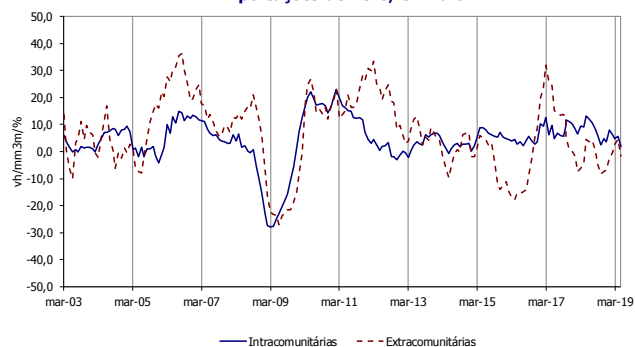
**Gráfico 21**

**Importações de Bens, em valor**



**Gráfico 22**

**Exportações de Bens, em valor**



## Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018						2019						
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Comércio Internacional de bens (valor)</b>																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,7	mar-09	23,3	out-94	0,8	10,0	5,3	10,9	6,0	1,6	4,8	1,0	10,0	8,9	6,0	3,1	-0,1	1,6	1,1	5,5	4,8	4,4	5,5	1,0	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-28,9	mar-09	23,4	fev-11	3,8	8,8	7,8	13,7	8,3	3,4	7,0	2,4	12,8	11,0	8,3	5,2	1,9	3,4	3,2	7,8	7,0	5,4	6,4	2,4	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-24,5	abr-09	37,5	fev-11	-0,8	7,2	6,2	16,3	2,2	-1,2	9,8	3,1	13,3	7,5	2,2	-0,1	-4,3	-1,2	2,1	13,1	9,8	4,3	5,9	3,1	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-31,5	abr-09	25,4	mai-10	5,0	7,2	6,0	11,9	6,7	4,2	4,0	-2,9	13,2	10,2	6,7	3,2	2,7	4,2	3,4	5,3	4,0	1,7	0,5	-2,9	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-27,0	jun-09	36,4	ago-06	-8,2	14,3	-2,6	4,6	0,0	-7,3	-0,3	-1,6	3,6	4,2	0,0	-4,9	-8,1	-7,3	-6,9	-2,3	-0,3	2,8	4,6	-1,6	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,8	abr-09	25,5	fev-94	1,8	13,5	7,7	9,3	7,0	8,0	12,1	6,8	9,6	12,7	7,0	4,3	6,0	8,0	11,3	10,9	12,1	10,9	12,0	6,8	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-22,0	jun-09	18,5	jun-10	3,6	11,7	6,7	8,5	2,9	7,8	10,9	7,5	6,2	6,5	2,9	2,9	5,1	7,8	9,7	9,5	10,9	10,4	10,4	7,5	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-30,7	fev-12	50,1	fev-11	7,1	15,4	9,1	11,9	5,6	10,3	8,5	6,7	11,6	12,3	5,6	3,6	6,0	10,3	11,0	12,1	8,5	12,2	10,4	6,7	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-21,0	abr-09	18,6	jun-04	2,1	10,6	4,7	6,1	2,1	4,7	5,4	1,6	5,0	4,8	2,1	3,4	3,6	4,7	2,3	2,7	5,4	7,1	5,6	1,6	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-41,0	abr-09	37,9	abr-10	-3,9	21,2	10,4	10,8	19,0	8,1	16,0	2,2	18,5	30,5	19,0	8,9	8,2	8,1	15,5	15,6	16,0	12,6	14,7	2,2	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	81,5	78,9	77,2	78,7	77,1	73,2	75,0	74,5	79,3	75,9	77,1	75,3	75,0	73,2	72,1	74,6	75,0	75,3	75,3	74,5	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,3	jul-09	26,6	out-00	-0,6	8,1	4,9	5,9	7,1	4,1	5,2	-	6,4	7,8	7,1	7,0	5,6	4,1	2,8	3,5	5,2	4,5	4,0	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-6,1	-2,2	-5,7	-6,3	-5,3	-7,2	-10,3	-10,1	-6,3	-5,0	-5,3	-6,6	-7,5	-7,2	-7,8	-9,2	-10,3	-10,8	-10,6	-10,1	-10,0
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	6,2	8,9	3,2	4,9	3,0	1,5	4,2	4,2													
<b>Contas Nacionais - Base 2011 (a)</b>																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-18,1	2009.I	14,1	2006.IV	4,4	7,8	3,7	6,8	2,9	0,6	3,7	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-21,8	2009.I	17,3	1996.II	4,2	6,7	3,6	7,0	3,4	-0,3	3,3	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,7	1996.III	20,5	2006.III	4,9	11,0	3,8	6,1	1,4	2,8	4,9	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,8	2009.II	16,1	1998.I	4,7	8,1	4,9	7,3	3,5	3,8	8,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-16,2	2009.I	15,5	1998.II	5,0	8,1	5,1	7,7	3,5	3,4	8,7	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,5	2012.III	23,8	1998.I	2,7	7,7	3,6	4,4	3,5	6,3	7,0	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-21,2	2009.I	18,2	2006.III	2,7	11,4	5,7	8,7	6,1	2,0	3,9	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,4	2009.I	17,8	2006.IV	1,1	10,2	5,6	8,9	6,6	1,3	3,4	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-11,2	2009.II	23,1	2006.I	6,8	14,2	6,1	8,1	4,9	3,5	5,0	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-24,4	2009.II	19,9	2010.II	1,3	12,4	7,4	9,5	7,8	6,4	8,4	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-26,8	2009.II	22,1	2010.II	0,9	12,8	7,7	10,1	8,1	6,0	8,5	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,8	1999.I	33,1	1998.I	3,5	10,4	5,8	6,4	6,0	8,7	8,3	-													
Deflador das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,6	2009.III	8,2	2011.I	-2,9	3,3	1,9	1,8	3,1	1,6	0,2	-													
Deflador das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,8	2009.III	11,1	2011.I	-3,9	4,3	2,5	2,2	4,4	2,5	-0,2	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,4	2016.III	1,1	0,8	0,2	0,6	0,0	-0,9	-0,9	-													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2011=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2016 - dados definitivos; 2017 - dados preliminares 2018 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2019. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011).

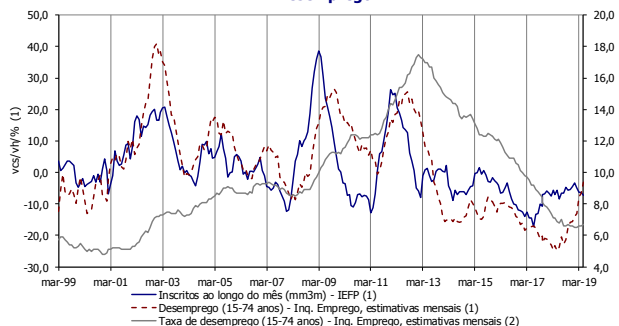
## Mercado de Trabalho

<b><i>Inquérito ao Emprego</i></b>	<p>De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 6,3% no 2º trimestre, o valor mais baixo da série iniciada em 2011. Esta taxa situou-se em 6,8% no trimestre anterior e 6,7% no 2º trimestre de 2018. O número de desempregados diminuiu 6,6% em termos homólogos, uma redução menos intensa que a registada no 1º trimestre (variação de -13,8%). No 2º trimestre, a proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração) situou-se em 53,1%, que compara com 46,8% no trimestre anterior e 52,2% no mesmo período de 2018.</p> <p>No 2º trimestre, o emprego total desacelerou, passando de uma variação homóloga de 1,5% no trimestre precedente para 0,9%. Nos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e da Construção, observaram-se reduções na população empregada de 12,6% e 3,0%, respetivamente (variações homólogas de -1,0% e 1,6% no 1º trimestre). Em sentido contrário, o emprego no ramo dos Serviços aumentou 2,4%, mais 0,8 p.p. que no período anterior. A população ativa registou um crescimento homólogo de 0,4% (0,3% no trimestre anterior).</p>
<b><i>Indicadores de Síntese</i></b>	<p>Em junho, o indicador de emprego dos ICP acelerou de forma ténue para uma variação homóloga de 1,3% (1,2% em maio), interrompendo o perfil decrescente iniciado em fevereiro de 2018. O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu em julho, após ter aumentado nos três meses anteriores.</p>
<b><i>Serviços</i></b>	<p>A variação homóloga do indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) situou-se em 1,5% em junho, 0,3 p.p. superior ao valor registado nos últimos três meses. O saldo das perspetivas de emprego nos serviços aumentou entre abril e julho, atingindo um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001. No comércio, as expectativas de emprego agravaram-se em julho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.</p>
<b><i>Indústria</i></b>	<p>O indicador de emprego na indústria registou em junho uma variação homóloga de 0,6% (0,8% no mês anterior), prolongando o movimento de desaceleração iniciado em fevereiro de 2018. O saldo das perspetivas de emprego na indústria diminuiu em julho, pelo terceiro mês consecutivo.</p>
<b><i>Construção e Obras Públicas</i></b>	<p>O indicador de emprego da construção e obras públicas desacelerou ligeiramente em junho, para 2,7%, após ter registado no mês anterior o valor mais elevado da série desde abril de 2002 (2,9%). O saldo das expectativas de emprego na construção diminuiu significativamente em julho, retomando o perfil descendente iniciado em março.</p>
<b><i>Consumidores</i></b>	<p>As perspetivas relativas à evolução do desemprego agravaram-se entre abril e julho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.</p>
<b><i>Centros de Emprego - IEFP</i></b>	<p>Em junho, as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego continuaram a diminuir, registando variações homólogas de -7,8% e -7,2%, respetivamente (-9,6% e -6,4% em maio).</p>
<b><i>Remunerações Médias</i></b>	<p>Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram, em junho, uma variação homóloga de 3,0%, inferior em 0,4 p.p. face ao crescimento verificado no mês anterior (2,7% em junho de 2018).</p>
<b><i>Índice de Custo do Trabalho</i></b>	<p>O Índice de Custo do Trabalho (por hora efetivamente trabalhada), ajustado de dias úteis, registou um crescimento homólogo de 0,9% no 2º trimestre (variação de 1,4% no trimestre anterior). Esta evolução refletiu o acréscimo de 4,0% do custo médio por trabalhador e o aumento de 3,1% do número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.</p>

## Mercado de Trabalho

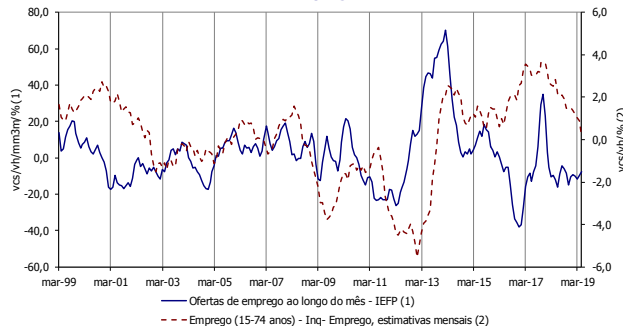
### Gráfico 23

#### Desemprego



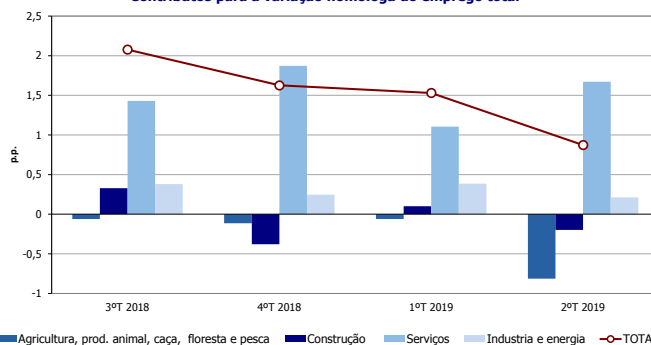
### Gráfico 24

#### Emprego



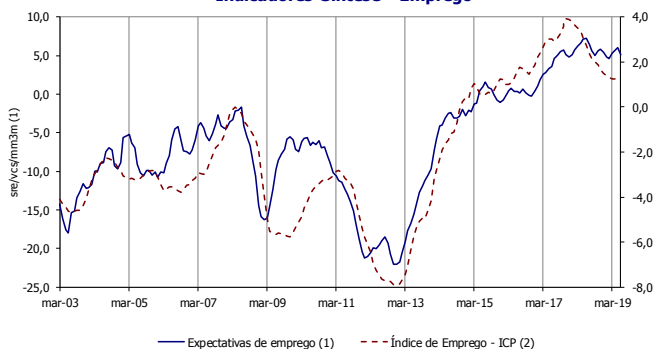
### Gráfico 25

#### Contributos para a variação homóloga do emprego total



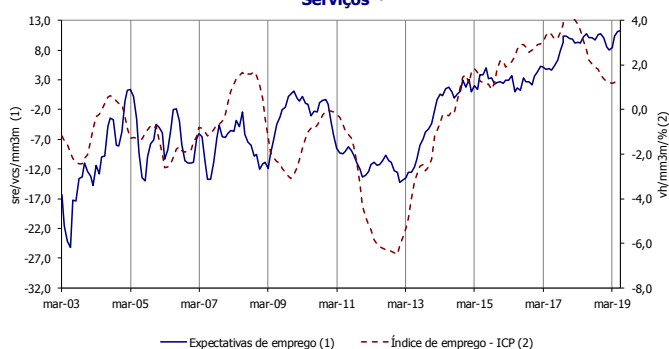
### Gráfico 25

#### Indicadores Síntese - Emprego



### Gráfico 26

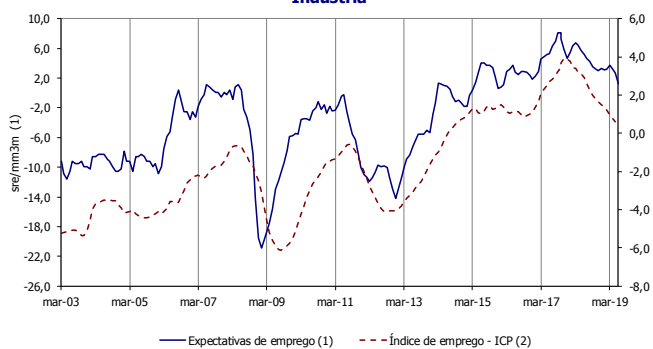
#### Serviços \*



\* Índice de emprego - ICP inclui o comércio a retalho

### Gráfico 27

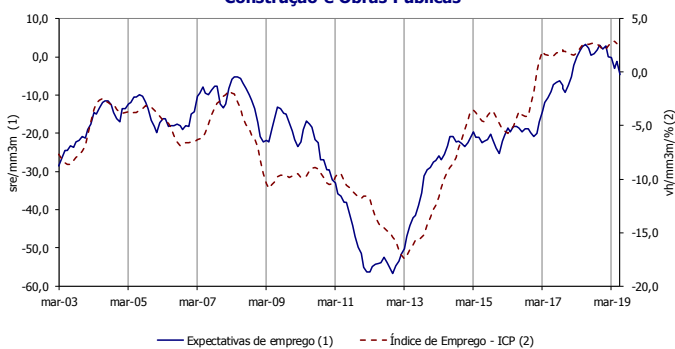
#### Indústria \*\*



\*\* Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

### Gráfico 28

#### Construção e Obras Públicas



## Mercado de Trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês																										
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018						2019																				
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul														
<b>Inquérito ao Emprego (a)</b>																																									
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.II	17,5	2013.I	11,1	8,9	7,0	6,7	6,7	6,7	6,8	6,3																											
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-11,4	-19,2	-20,9	-23,7	-20,6	-17,3	-13,8	-6,6																											
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	1,2	3,3	2,3	2,4	2,1	1,6	1,5	0,9																											
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,1	4,3	2,7	3,4	2,3	1,2	0,8	0,5																											
População ativa	vh/%	1999.I	-2,3	2013.III	2,3	2000.IV	-0,3	0,8	0,3	0,1	0,2	0,1	0,3	0,4																											
<b>Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)</b>																																									
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,5	jan-13	11,2	9,0	7,1	7,1	7,0	6,7	6,5	6,6	6,8	7,0	6,6	6,6	6,7	6,6	6,6	6,5	6,5	6,6	6,6	6,5	6,5	6,6	6,6	6,7	-										
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,8	jun-18	40,9	dez-02	-11,4	-19,3	-20,9	-23,2	-20,5	-17,3	-14,1	-6,5	-23,7	-20,5	-22,9	-21,5	-17,3	-15,9	-15,6	-14,1	-13,0	-7,6	-6,5	-3,0	-														
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	1,4	3,3	2,3	2,5	2,0	1,5	1,4	0,9	2,2	2,0	2,1	1,9	1,5	1,5	1,5	1,4	1,2	1,0	0,9	0,1	-														
<b>Índice de Emprego - ICP</b>																																									
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	1,5	3,2	2,6	3,1	2,2	1,7	1,3	1,3	2,7	2,4	2,2	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,3	-														
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	1,1	3,0	2,6	3,1	2,3	1,6	1,2	0,6	2,9	2,6	2,3	2,0	1,8	1,6	1,5	1,4	1,2	1,0	0,8	0,6	-														
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	-4,0	1,8	2,3	2,5	2,7	2,4	2,5	2,7	2,7	2,6	2,7	2,8	2,6	2,4	2,1	2,2	2,5	2,8	2,9	2,7	-														
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-6,5	dez-12	4,3	mar-01	2,6	3,5	2,7	3,1	2,0	1,6	1,2	1,5	2,7	2,2	2,0	1,9	1,8	1,6	1,4	1,3	1,2	1,2	1,2	1,5	-														
<b>Centros de Emprego - IEPF</b>																																									
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,2	mai-90	43,7	jun-93	-8,0	-11,8	-6,3	-5,6	-6,6	-5,4	-4,9	-7,2	-8,5	-6,5	-6,6	-4,6	-5,6	-5,4	-4,5	-3,2	-4,9	-6,3	-6,4	-7,2	-														
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-37,9	dez-16	70,0	fev-14	-17,2	-0,5	-9,3	-12,1	-4,3	-15,0	-10,3	-7,8	-16,2	-8,9	-4,3	-5,9	-8,3	-15,0	-10,4	-9,4	-10,3	-11,7	-9,6	-7,8	-														
<b>Indicadores Qualitativos</b>																																									
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	0,3	4,2	6,1	7,1	5,7	5,8	4,6	6,0	7,3	6,4	5,7	5,0	5,6	5,8	5,5	4,8	4,6	5,3	5,7	6,0	5,1														
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	2,6	5,9	4,8	5,7	4,2	3,0	3,3	2,7	5,2	4,7	4,2	3,5	3,2	3,0	3,3	3,1	3,3	3,7	3,3	2,7	1,2														
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,2	-9,7	1,0	2,7	0,4	3,1	0,1	-1,1	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6														
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	1,7	3,4	3,0	5,2	2,3	2,0	2,3	4,2	5,5	4,1	2,3	0,9	1,6	2,0	1,6	1,4	2,3	4,1	4,0	4,2	3,1														
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	11,3	jul-19	2,7	7,0	10,1	10,3	10,0	10,8	8,0	11,1	10,8	10,1	10,0	9,7	10,7	10,8	10,2	8,5	8,0	8,5	10,4	11,1	11,3														
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	5,3	-13,2	-10,9	-18,1	-7,5	-5,4	0,0	-3,7	-15,3	-11,3	-7,5	-6,1	-5,3	-5,4	-4,2	-2,5	0,0	-0,7	-1,6	-3,7	-4,0														
<b>Remunerações</b>																																									
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,5	fev-14	4,8	dez-02	1,6	1,9	2,9	2,7	2,8	4,4	3,4	3,0	3,0	3,0	2,8	2,6	4,2	4,4	4,5	3,1	3,4	3,6	3,4	3,0	-														
<b>Contas Nacionais - Base 2011 (c)</b>																																									
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	4,1	5,3	5,0	5,0	5,0	5,2	-																												
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,2	2012.IV	5,3	2001.II	1,4	2,1	2,2	1,9	2,0	2,2	2,4	-																											

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente unidas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2019.

## Preços

### **IPC**

A variação homóloga do IPC fixou-se em -0,3% em julho, taxa inferior em 0,7 p.p. à registada no mês anterior. Esta evolução deve-se em grande medida ao contributo da variação negativa dos preços da classe de "Restaurantes e hotéis", bem como das reduções de preços verificadas na classe de "Vestuário e calçado", em consequência de uma maior intensidade nas promoções de final de época, e à alteração da taxa de IVA aplicada ao termo fixo das tarifas de eletricidade e gás natural. Desta forma, nas classes com contribuições negativas para a taxa de variação homóloga do IPC destacam-se as de "Vestuário e calçado", de "Restaurantes e hotéis" e de "Comunicações", com variações homólogas de -5,8%, -1,5% e -4,0%, respetivamente (-3,8%, 2,2% e -3,8% no mês anterior). Nas classes com contributos positivos salientam-se as de "Bens e serviços diversos", de "Transportes", e de "Bebidas alcoólicas e tabaco", com variações homólogas de 1,2%, 0,5% e 2,1%, respetivamente (1,6%, 0,9% e 1,8% em junho).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi 0,7% em julho, 0,2 p.p. inferior à registada no mês precedente.

### **IPC de Bens e Serviços**

No mês de referência, a componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de -0,7% (-0,3% em junho). A componente de serviços apresentou um crescimento homólogo de 0,3% (1,5% no mês anterior).

A taxa de variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em 0,3% em julho (0,4% no mês antecedente), enquanto a componente de serviços apresentou uma taxa de 1,4% (1,6% em maio e junho).

### **Indicador de Inflação Subjacente**

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação homóloga de -0,1% em julho (0,6% no mês anterior). A taxa de variação média nos últimos doze meses deste indicador situou-se em 0,6% (0,7% entre novembro e junho).

### **IHPC**

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de -0,7% em julho (0,7% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 1,7 p.p. à taxa do IHPC da AE (inferior em 0,6 p.p. em junho). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 0,7% (1,0% no mês anterior), valor 0,9 p.p. inferior ao da AE (diferencial 0,2 p.p. superior ao verificado em maio e junho).

### **Indicadores Qualitativos**

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos quatro últimos meses, de forma mais expressiva em maio e julho, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. As perspetivas de evolução futura dos preços, por sua vez, recuperaram entre março e julho, depois de se terem agravado nos três meses anteriores.

Em julho, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou na construção e obras públicas, tendo estabilizado na indústria transformadora e diminuído no comércio e, de forma ténue, nos serviços.

### **IPPI**

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em julho uma taxa de variação homóloga de 0,8%, menos 0,6 p.p. que no mês anterior. Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de 0,4% no mês de referência, 0,2 p.p. inferior à observada em junho.

### **Índice Cambial Efetivo**

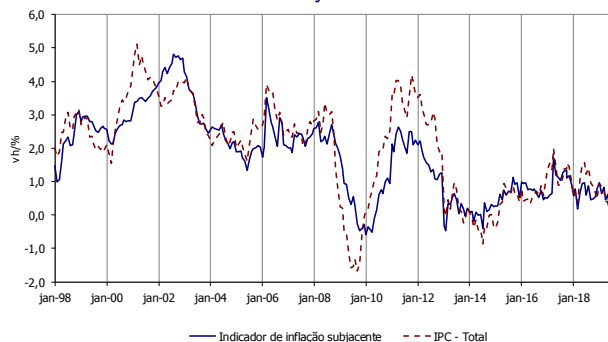
O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia de 0,2% em maio e junho (variação nula em abril). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de 0,1% (-0,1% no mês anterior).



## Preços

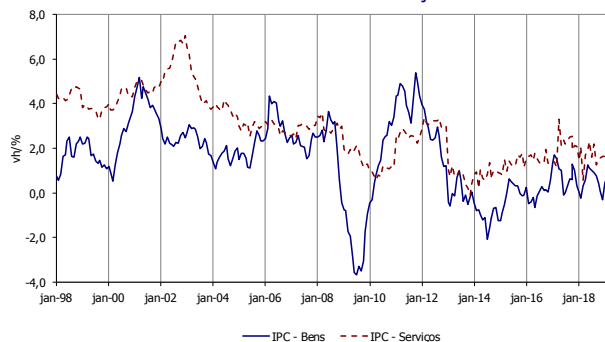
### Gráfico 30

Índice de Preços no Consumidor



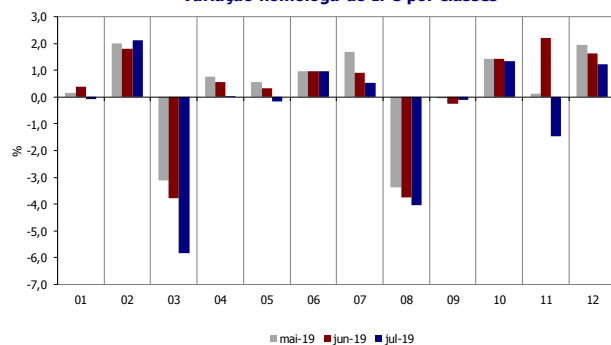
### Gráfico 31

IPC de Bens e de Serviços



### Gráfico 32

Variação homóloga do IPC por classes

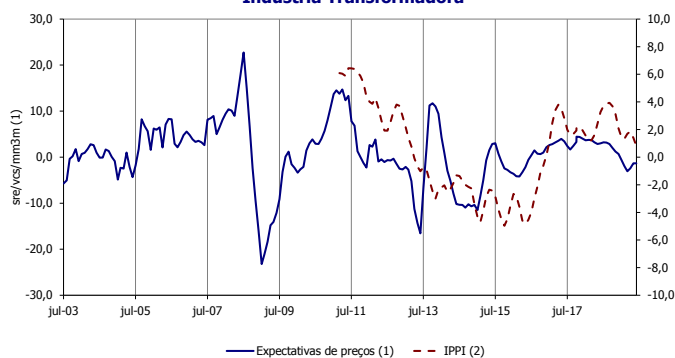


**Classes**

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

### Gráfico 33

Indústria Transformadora



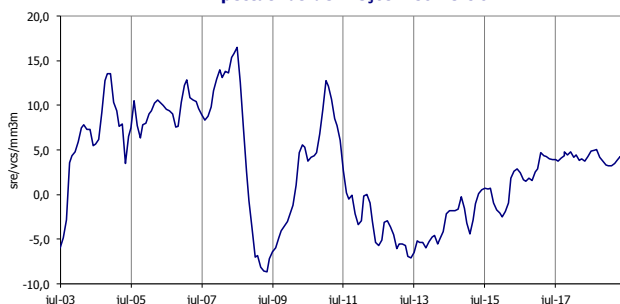
### Gráfico 34

Expectativas de Preços - Serviços



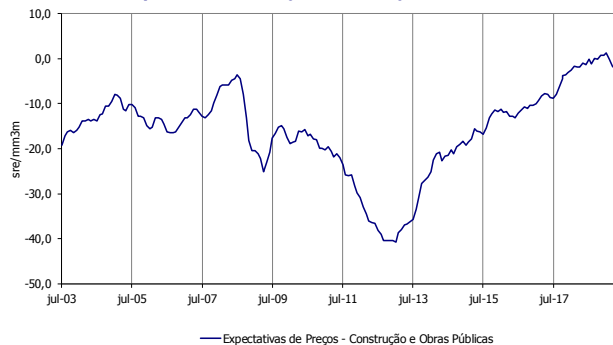
### Gráfico 35

Expectativas de Preços - Comércio



### Gráfico 36

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



## Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018						2019						
										II	III	IV	I	II	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Preços no consumidor</b>																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	0,6	1,4	1,0	1,0	1,4	0,8	0,8	0,5	1,6	1,2	1,4	1,0	0,9	0,7	0,5	0,9	0,8	0,8	0,4	0,4	-0,3
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,0	0,9	0,5	0,7	1,0	0,4	0,3	-0,1	1,1	1,0	0,9	0,8	0,4	0,1	-0,3	0,5	0,7	0,1	0,0	-0,3	-0,7
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,5	2,1	1,7	1,4	2,0	1,4	1,4	1,4	2,3	1,6	2,2	1,3	1,5	1,6	1,6	1,6	1,1	1,8	1,0	1,5	0,3
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	0,6	1,6	1,2	1,2	1,8	0,8	0,8	0,6	2,2	1,3	1,8	0,8	0,9	0,6	0,6	0,9	0,8	0,9	0,3	0,7	-0,7
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	1,1	0,7	0,6	0,8	0,5	0,8	0,6	1,0	0,6	0,9	0,4	0,5	0,6	0,8	1,0	0,7	0,8	0,5	0,6	-0,1
<b>Preços na Produção Indústria Transformadora</b>																											
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,0	out-15	6,4	jun-11	-2,6	2,5	2,7	2,4	3,9	3,1	1,3	1,4	3,3	3,7	3,9	3,9	3,7	3,1	2,1	1,4	1,3	1,7	1,9	1,4	0,8
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-1,3	set-14	3,8	mar-11	-0,5	1,0	1,9	1,7	2,2	1,9	1,4	0,7	2,0	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7	0,4
<b>Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços</b>																											
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,8	jul-09	57,8	nov-11	4,9	7,1	15,0	15,2	15,1	14,7	10,8	13,2	16,3	15,9	15,1	14,9	16,1	14,7	12,6	10,4	10,8	11,0	12,6	13,2	13,5
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	-0,5	3,4	2,8	2,9	3,2	1,2	-2,0	-1,3	3,0	3,2	3,2	2,9	2,0	1,2	0,7	-0,7	-2,0	-3,1	-2,4	-1,3	-1,3
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-11,5	-6,7	-0,8	-1,0	-1,1	0,7	-0,2	-1,3	-1,3	-0,1	-1,1	0,1	0,0	0,7	0,7	1,2	-0,2	-1,7	-2,3	-1,3	-0,4
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	1,5	4,2	4,2	3,7	5,0	3,8	3,2	4,3	4,3	4,9	5,0	5,0	4,2	3,8	3,3	3,2	3,2	3,4	3,9	4,3	3,3
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mar-09	8,5	mai-08	0,6	3,8	4,5	3,8	5,0	6,1	5,4	3,8	4,4	4,6	5,0	5,3	5,6	6,1	6,6	6,4	5,4	4,7	3,9	3,8	3,7
<b>Câmbios</b>																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-4,3	abr-15	3,6	mai-03	1,0	0,7	0,6	0,8	0,2	0,0	-0,6	-0,2	0,4	0,0	0,1	0,0	0,0	-0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	0,1	-
<b>Contas Nacionais - Base 2011 (a)</b>																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,1	2012.I	4,5	2002.III	1,8	1,5	1,4	1,3	1,4	1,2	2,0	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,0	1,2	1,2	1,0	1,6	1,4	1,2	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2016 - dados definitivos; 2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares. Informação disponível em 24/06/2019.

## Siglas, Notas e Fontes

### SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

### SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro (18)	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	mm3m	Média móvel de 3 meses
BCE	Banco Central Europeu	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
BdP	Banco de Portugal	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	Neg.	Negócios
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	Prov.	Provisório
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	p.p.	Pontos percentuais
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
Equip.	Equipamento	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SRE	Saldo de Respostas Extremas
ICP	Indicadores de Curto Prazo	Transf.	Transformadora
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	UE	União Europeia (28)
IES	Informação Empresarial Simplificada	va	Varição anualizada
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vc	Varição em cadeia
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
Ind.	Indústria	ve	Valores efetivos
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vh	Varição homóloga
Inv.	Investimento	vol.	Volume
IPC	Índice de Preços no Consumidor		
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

### NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

### Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2013 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN). *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2010=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2010=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

## Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IIEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil),* corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

### Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicador de FBCF em material de transporte*. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento*. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão*. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas*. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor)*. Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs)*. Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor*. De forma a garantir a coerência com os resultados publicados no Destaque das Estatísticas do Comércio Internacional, transferiu-se os dados da Croácia do Comércio Extra-Comunitário para o Comércio Intra-Comunitário e incluiu-se a Letónia na Área Euro a partir de janeiro de 2010. Valores mensais provisórios para 2017 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa*. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2011) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem*. Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês  $m$  corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados  $m-1$  e  $m$  e uma projeção para o mês  $m+1$ . Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego*. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial*. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador*. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

## Preços

- *Índices de Preços no Consumidor*. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços*. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100)*. Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente*. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora*. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal*., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2011, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.